

“SANDMAN” DE NEIL GAIMAN SOB A ÓPTICA DO REGIME NOTURNO DE IMAGENS DE GILBERT DURAND

Autor: Adriano Tadeu Nouman Sallun

Orientadora: Profa. Dra. Malena Segura Contrera

O tema central da pesquisa é a relação comunicacional do regime noturno das imagens apresentado por Gilbert Durand, na obra “Sandman”, do escritor Neil Gaiman, desenhada por vários artista e propriedade da editora americana, *DC Comics*. Partimos do pressuposto que da necessidade inerente que temos do imaginário, a indústria das histórias em quadrinhos, ou HQ, como tem sido chamada no Brasil, talvez, seja um dos segmentos de entretenimento que mais explore esse fator, ao transformar mitos e símbolos em mercadoria. Como pode ser observado com as transformações vividas nas últimas décadas, temos um esvaziamento do imaginário cultural na sociedade contemporânea, já apontado por Contrera (2010): *“A sociedade contemporânea é marcada pelo esvaziamento do sentido simbólico de seus indivíduos. Vemos um baixo poder de simbolização do homem e um mundo desencantado que conta com uma máquina de consumo corroborando para as baixas capacidades simbólicas”*. No esvaziamento do imaginário cultural na sociedade contemporânea, notamos que as produções midiáticas, voltadas ao consumo, buscam preencher esse papel de fomentação do imaginário ao transformar o ordinário, o normal, em um espetáculo fantástico, como pode ser depreendido da afirmação de Norval Baitello Junior (2000), *“tudo que não for visível tem que ser descartado como objeto sem valor, antes mesmo de entrar em jogo”*. Tal afirmação pode ser confirmada ao observarmos o crescimento, em especial no mercado de entretenimento, de produtos destinados a um público adulto com temáticas envolvendo a fantasia e o fantástico.

Apoio PROSUP-CAPES